



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



4º DOMINGO DO ADVENTO

Lembrete: Antes ou depois da acolhida do presidente, acender a quarta vela (branca), enquanto se canta um refrão apropriado.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

1. Oh! Vinde, enfim, eterno Deus, /
descei, descei dos altos céus. / Dei-
xai a vossa habitação, / que a terra
espera a salvação.

2. Que o céu orvalhe o Redentor, /
baixai das nuvens, ó Senhor! / Ger-
mine a terra o nosso Deus, / pra que
nos abra os altos céus.

3. Por que tardais, ó bom Jesus, / em
rebrilhar na vossa luz? / Em treva den-
sa o mundo jaz, / trazei a luz, o amor,
a paz!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça e a paz daquele que é,
que era e que vem, estejam convosco.

**AS: Bendito seja Deus, que nos
reuniu no amor de Cristo!**

Assim como esteve com Maria de Nazaré, o Senhor também está conosco. Às portas no Natal, unindo-nos ao SIM obediente da Virgem cheia de graça, somos convidados a contemplar o mistério da encarnação de Jesus, que estabelece morada no meio de nós.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(pausa)*.

PR: Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso... **AS: Amém!**

4 COLETA

PR: Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



De coração alegre e agradecido, acolhamos a Palavra de Deus. Ela nos revela o plano divino de salvação, edi-

ficado em favor de toda a humanidade, e, em Maria, realiza a prometida encarnação do Salvador.

5 ILEITURA (2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16)

Leitura do Segundo Livro de Samuel. — ¹Tendo-se o rei Davi instalado já em sua casa e tendo-lhe o Senhor dado a paz, livrando-o de todos os seus inimigos, ²ele disse ao profeta Natã: "Vê, eu resido num palácio de cedro, e a arca de Deus está alojada numa tenda!" ³Natã respondeu ao rei: "Vai e faz tudo o que diz o teu coração, pois o Senhor está contigo". ⁴Mas, nessa mesma noite, a palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: ⁵"Vai dizer ao meu servo Davi: 'Assim fala o Senhor: Porventura és tu que me construirás uma casa para eu habitar?' ⁶Fui eu que te tirei do pastoreio, do meio das ovelhas, para que fosses o chefe do meu povo, Israel. ⁷Estive contigo em toda parte por onde andaste e exterminiei diante de ti todos os teus inimigos, fazendo o teu nome tão célebre como o dos homens mais famosos da terra. ⁸Vou preparar um lugar para o meu povo, Israel: eu o implantarei, de modo que possa morar lá sem jamais ser inquietado. Os homens violentos não tornarão a oprimi-lo como outrora, ⁹no tempo em que eu estabelecia juízes sobre o meu povo, Israel. Concedo-te uma vida tranquila, livrando-te de todos os teus inimigos. E o Senhor te anuncia que te fará uma casa. ¹⁰Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, então suscitarei, depois de ti, um filho teu e confirmarei a sua realeza. ¹¹Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. ¹²Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre". — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO RESPONSORIAL 88(89)

Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!



1. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, / de geração em geração eu cantarei vossa verdade! / Porque dissestes: "O amor é garantido para sempre!" / E a vossa lealdade é tão firme como os céus.

Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!

2. "Eu firmei uma aliança com meu servo, meu eleito, / e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. / Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, / de geração em geração garantirei o teu reinado!

3. Ele, então, me invocará: † Ó Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus, / sois meu rochedo onde encontro a salvação! / Guardarei eternamente para ele a minha graça / e com ele firmarei minha aliança indissolúvel."

7 II LEITURA (Rm 16,25-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, ²⁵glória seja dada àquele que tem o poder de vos confirmar na fidelidade ao meu Evangelho e à pregação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério mantido em sigilo desde sempre. ²⁶Agora esse mistério foi manifestado e, mediante as Escrituras proféticas, conforme determinação do Deus eterno, foi levado ao conhecimento de todas as nações, para trazê-las à obediência da fé. ²⁷A ele, o único Deus, o sábio, por meio de Jesus Cristo, a glória pelos séculos dos séculos. Amém! — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

8 EVANGELHO (Lucas 1,26-38)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eis a serva do Senhor; / cumpra-se em mim a tua palavra!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do santo Evangelho segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ²⁶o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi, e o nome da virgem era Maria. ²⁸O anjo entrou

onde ela estava e disse: "Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!" ²⁹Maria ficou perturbada com essas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. ³⁰O anjo, então, disse-lhe: "Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus.

³¹Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. ³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim". ³⁴Maria perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso se eu não conheço homem algum?"

³⁵O anjo respondeu: "O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. ³⁶Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, ³⁷porque para Deus nada é impossível". ³⁸Maria, então, disse: "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" E o anjo retirou-se. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Jesus já veio até nós e quer continuar morando em nosso meio. A ele rezemos confiantes, dizendo:

AS: Vinde, Senhor Jesus, não tardeis!

1. Senhor, Filho do Altíssimo, que, nascido de Maria, viestes morar entre nós, ajudai a Igreja a ser cada vez

mais fiel ao projeto de Deus, nós vos clamamos.

2. Jesus, descendente de Davi, que sempre estivestes no meio do povo, animai nossos governantes a inaugurar caminhos que promovam vida digna para todos, a começar dos mais necessitados, nós vos clamamos.

3. Cristo, Santo de Deus, que assumistes a fragilidade humana, fortalecei nos cristãos a obediência à vontade do Pai, confiantes no sustentáculo da Palavra divina, nós vos clamamos.

4. Senhor, Salvador do mundo, que haveis de vir para julgar os povos, concedei que a humanidade vos acolha com amor e disposição para a conversão, nós vos clamamos.

5. Jesus, templo definitivo de Deus, que escolheste Maria por vossa morada, dai-nos reconhecer e valorizar a presença, na Igreja, da Virgem cheia de graça, nós vos clamamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Escutai, Senhor Jesus, as súplicas de vossa comunidade, que deseja caminhar na fidelidade ao vosso Evangelho. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Da mesa da Palavra passamos à mesa da Eucaristia, onde nos aguarda o alimento que nos põe em comunhão com o mistério do Deus que se fez carne e habitou entre nós.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Maranata, maranata, / vinde, Senhor Jesus! (bis)

1. O mundo espera a luz do vosso rosto, / em seu caminho há muita escuridão. / Vinde iluminar as nossas trevas, / mostrai-nos sempre o vosso clarão.

2. Oh! Vinde abrir as portas da alegria, / e em vossa estrada iremos vos seguir. / Sois a esperança dos que sofrem; / o vosso Reino entre nós vai florir.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, o mesmo Espírito Santo que, com seu poder, fecundou o seio

de Maria santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: Maria, a nova Eva

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a ruína, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu, e brotou para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a vossa misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos a sua chegada, unidos aos anjos e a todos os santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto

aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! (bis) / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

15 CANTO DE COMUNHÃO

A minha alma engrandece o Senhor, / meu coração muito se alegrou / em Deus, meu salvador, / em Deus, meu salvador!

1. Ele voltou seu olhar / para a pequenez de sua servidora / e todas as gerações / me proclamam feliz e ditosa!

2. Ele, que é todo poder, / me fez grandes coisas, santo é seu nome! / Sua bondade se estende, / de pai para filhos, sobre os que o temem!

3. Ele agiu com braço forte / e os cheios de orgulho ele dispersou! / Botou abaixo os potentes; / humildes, pequenos, ele elevou!

4. Ele enriqueceu os famintos / e os ricos, sem nada, embora mandou! / Ele a seu povo acudiu, / de sua promessa aos pais se lembrou!

5. Ele aliou-se a Abraão / e a seus descendentes, sem fim, também! / Glória ao Pai por seu Filho, / no Espírito Santo, pra sempre. Amém!

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **AS:** Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“O importante é Jesus. O consumismo sequestrou-nos o Natal. O consumismo não está na manjedoura de Belém – nela há realidade, pobreza, amor. Preparemos o coração como fez Maria: livre do mal, acolhedor, pronto a hospedar Deus” (papa Francisco).

17 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

AS: Amém!

PR: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

AS: Amém!

PR: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

18 LOUVOR FINAL

1. Os olhos de Deus te encontraram / além do horizonte, na imensidão; / teu ventre brilhou sobre o mundo; / anúncio de vida, total comunhão!

Mãe do Amparo, Maria, em teu regaço, alegria! / O teu olhar nos encanta; és a bendita esperança! (bis)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (Natal do Senhor): missa da noite: Is 9,1-6; Sl 95; Tt 2,11-14; Lc 2,1-14; missa do dia: Is 52,7-10; Sl 97; Hb 1,1-6; Jo 1,1-18.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist “4º Domingo do Advento” e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.



Ouçá os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



“SEGUNDO A TUA PALAVRA”

O Evangelho do último domingo do Advento como que nos abre as portas da solenidade do Natal, convidando-nos a olhar para a figura de Maria como modelo para as comunidades de fé.

Maria é a jovem que, na simplicidade de Nazaré, na periferia, ouve a voz de Deus por meio do mensageiro Gabriel. O anúncio do anjo lhe garante que Deus está com ela, que ela foi agraciada e que, estando com Deus, não há por que ter medo.

Maria é a jovem que, ouvindo a voz de Deus, compreende que o Messias prometido pelos profetas nos tempos antigos virá ao mundo para ser grande, para ser rei em um Reino que não terá fim, mas o fará mediante a decisão de tornar-se um ser humano, começando sua missão como frágil criança.

Maria é a jovem que, diante do plano divino, se abre à ação do Espírito Santo, permitindo que o Senhor transforme sua vida para além do que os raciocínios humanos conseguem alcançar, “porque para Deus nada é impossível”.

Maria é a jovem que, reconhecendo “sim” à Palavra de Deus, reconhece o poder vivo e transformador dessa Palavra, faz-se serva e torna-se, então, a mãe daquele que é “Santo, Filho de Deus”. Aceitando ser a mãe de Jesus, Maria torna-se, assim, a mãe de todos.

Ela é mãe de todos os que ouvem a Palavra e perseveram, na certeza de que o Senhor continua conosco, cumulando-nos de graças mesmo em meio às dificuldades.

Ela é mãe de todos os que acolhem Jesus como o Messias encarnado, Servo sofredor e compassivo.

Ela é mãe dos que, acolhendo a Palavra e abrindo-se ao Espírito, testemunham ao mundo que Deus, tudo podendo, quer mesmo é continuar contando com nossa pequenez para vir ao mundo.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE

6. A PARTICIPAÇÃO NA SAGRADA LITURGIA

Há sessenta anos, a Constituição *Sacrosanctum Concilium* vem dando as diretrizes para a reforma litúrgica em nossa Igreja. Um dos princípios gerais do documento e, sem dúvida alguma, uma das principais motivações da reforma proposta é a participação de todos os batizados na ação ritual, já que “toda celebração litúrgica, pois, é obra de Cristo sacerdote e de seu corpo, a Igreja” (SC 7). No único sacerdócio de Cristo, todo o povo sacerdotal é celebrante. O *Catecismo da Igreja Católica* assim se exprime: “É toda a comunidade, o corpo de Cristo unido à sua Igreja, que celebra. As ações litúrgicas não são ações privadas, mas celebrações da Igreja, que é o sacramento da unidade...” (n. 1.140).

O que é, de fato, participar da celebração? É fazer algo durante o rito, como proclamar uma leitura, cantar um salmo ou integrar uma procissão, por exemplo? Participar é tomar parte da liturgia de modo pleno, e não apenas executar um rito ou observar uma rubrica. É cada membro da assembleia sentir-se parte de um corpo que reza, que escuta a Palavra, que canta, que faz um gesto, que silencia ou contempla... Participar é dispor-se a entrar no mistério ou, ainda melhor, permitir que o mistério entre em cada mente e coração.

Vários números dessa constituição qualificam a participação esperada pela Igreja de ativa, consciente, plena, frutuosa, piedosa etc. (SC 11; 14; 21; 48). Isso exige, além da disposição interior de cada membro da assembleia, consistente iniciação à vida litúrgica. Por isso, o texto reforça a importância de os pastores, imbuídos do espírito e da força da liturgia, formarem o povo para essa plena participação (n. 14), para que “os cristãos não assistam a esse mistério de fé como estranhos ou espectadores mudos, mas participem da ação sagrada...” (n. 48).

Pe. Vanildo de Paiva

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 39974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br



PAULUS

